Promoção de Saúde sobre Infeções Sexualmente Transmissíveis em adolescentes numa comunidade escolar

BEATRIZ BARROS[1], JOANA FERNANDES[2], MARIANA SEBASTIÃO[3], PAULA SARREIRA DE OLIVEIRA[4]

[1] Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem; Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Caparica, Portugal, beatrizpsbarros@gmail.com
[2] Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem; Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Caparica, Portugal, joanafernandes.2002@hotmail.com
[3] Estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem; Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Caparica, Portugal, marianasebastiao2001@gmail.com
[4] Membro integrado do Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz – CiiEM, psarreira@egasmoniz.edu.pt

A adolescência, é uma fase da vida marcada por transformações biopsicossociais, e conhecida por incentivar a exploração de novas experiências (Bock, 2007), nomeadamente experiências sexuais. O acompanhamento por profissionais de saúde e a transmissão de informação adequada, parece ser uma maneira promissora de contribuir significativamente para a consciencialização dos adolescentes, para a prevenção das ISTs.

Objetivos

Evidenciar a importância da intervenção comunitária na promoção para a saúde dos adolescentes, cujo a finalidade centrou-se em informar os alunos:

- Sobre sinais e sintomas das Infeções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) mais comuns;
- Fornecer informação sobre as consequências inerentes à exposição de Infeções Sexualmente Transmissíveis;
- Sensibilizar os alunos da escola secundária para o uso de métodos de proteção e prevenção das IST.

Desenvolvimento do projeto

Utilizando a Metodologia de Projeto, realizou-se uma intervenção com foco nas ISTs, numa população com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos de idade, numa escola da Área Metropolitana de Lisboa.

Foram programadas várias atividades para desenvolvimento do projeto, começamos por realizar:

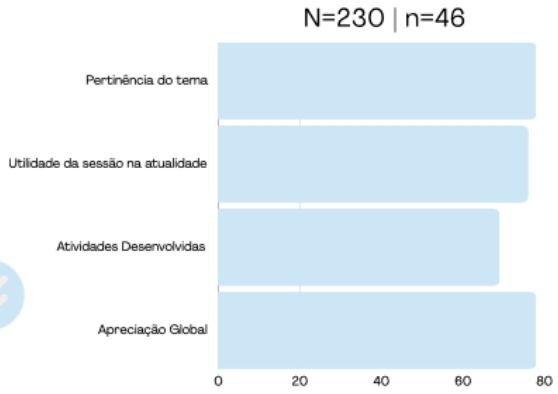
uma caixa onde os adolescentes previamente colocaram as suas questões/dúvidas sobre a temática

foi realizado então uma revisão da literatura

foram analisadas de forma a levantarmos quais as necessidades dos adolescentes

por fim foi realizada uma sessão de educação para saúde, através da projeção de um powerpoint na Escola Profissional de Educação para Desenvolvimento

no final da sessão foi aplicado um inquérito de satisfação



Observou-se grande envolvimento e participação dos estudantes nas atividades. A intervenção teve resultados muito positivos considerando que no inquérito de satisfação, os estudantes destacaram a pertinência da ação e a sua utilidade para o esclarecimento de dúvidas.

Discussão

Os resultados obtidos demonstraram a utilidade e pertinência do tema, mas também um grau de satisfação elevado por parte dos alunos.

As ações de promoção para a saúde em contexto escolar são importantes por proporcionar aos adolescentes conhecimentos, que consequentemente potencializa a aquisição de hábitos de vida saudáveis, sensibiliza para a consciencialização sobre comportamentos de risco e a tomada de decisões acertadas (Martins, 2020).

Conclusão

Foi notório o desafio da Enfermagem na forma de transmitir conhecimentos direcionados para a promoção da saúde, no que diz respeito às necessidades dos adolescentes.

Uma limitação observada foi o tamanho reduzido da amostra. No entanto, o trabalho apresentado pode ser aplicado em amostras maiores. Além disso, destaca-se a importância da continuidade dos estudos sobre o tema, uma vez que, com o avanço tecnológico, os adolescentes podem ser expostos a informações incorretas, o que pode comprometer a sua compreensão, influenciando negativamente as suas decisões.